

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1894

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 93

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que estamos procedendo á cobrança das assignaturas ainda não pagas até junho do corrente anno.

No escriptorio do gerente desta folha, sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 139, acharão os srs. assignantes os seus recibos.

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importância de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos:

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreúva o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

A CIDADE DE YTÚ

Solemnisa hoje a Republica o facto casual do descobrimento do Brazil.

A ninguem cobre de glorias esse acontecimento.

O piloto portuguez afastando-se das costas africanas pelo receio das correntes maritimas que predominavam naquellas paragens, desviou-se da rota das Índias para abordar a 3 de Maio de 1500 em plagas brasileiras.

Os gloriosos empreendimentos de Colombo, de Gama, de Magalhães, de Cook, abrindo novos mundos á civilização pelo genio ousado de marinheiros illustres, nada têm de commum com a data de hoje e a luz que aclara aquelles grandes vultos deixa na penumbra da sombra a figura de Pedro Alvares Cabral.

O que seguio-se depois é triste; e essas paginas primeiras de historia patria só servem para assignalar o desprezo com que fomos tratados e cobrir de oprobrio a nação que tinha sido grande pelos seus homens, amesquinhada pela corrupção do luxo e da decrepitude.

A partilha das terras novamente descobertas entre os favorecidos de El Rei, a

ganancia dos exploradores para cuja ambição não eram obstaculos nem o roubo nem o assassinato, a crueza com que eram tratados os naturaes do paiz a ponto de serem reduzidos a triste condição de escravos; e, mais tarde, a acintosa rivalidade entre nacionaes e metropolitanos, o acumulo de pesados impostos sobre nossas riquezas naturaes, o cerceamento feito a toda nossa iniciativa, a suffocação em sangue das nossas aspirações de liberdade—tudo isso constitue uma serie de provações amargas acumuladas por uma metropole gasta, no declinio da virilidade e cujo fausto era mantido pelo supremo esforço de extorções que nos eram impostas.

Tudo isso revive a data de hoje, e, tanto mais revive, quanto é certo que a monarchia desse velho reino não nos perdôa o confronto de sua senectude com a nossa mocidade

Ella volta-se para o passado e se mantém por um resto de tradições, enquanto que nós olhamos para diante certos do futuro que nos espera.

Ainda bem que a mentalidade sã de Portugal, essa pleiade illustre por mais de um titulo, nossos irmãos pelo affecto e pelas aspirações de liberdade, fará dirruir por terra o carcomido throno de Bragança que como vampyro absorve a seiva do paiz. Então, talvez que—«Portugal, essa pequena porção de terra que na historia tomou as proporções collossaes de uma montanha», se erga forte e digna de suas honrosas tradições.

A BORBOLETA

No jardim, onde os raios de ardente sol de estio fazem vibrante a atmospherá abraçada, ao longo dos canteiros onde as flores murcham sem perfume, uma menina, vestida de côr de rosa, pernas e braços nus, soltos os louros cabellos sob um chapéu de palha branca, dá caça as borboletas com o irreflectido ardor de seus doze annos. E seu avô, bello ancião de oitenta annos, antigo pagem de Luiz XVIII assentado á sombra das arvores, com o queixo apoiado no castão de prata da bengala, a bocca a sorrir e os olhos semi-cerrados, vigia-a nas suas caprichosas corridas.

Com a prudente e ligeira graça de um gatinho, a menina, seguindo na pontinha dos pés, por uma estreita alameda que serpenteia entre dous renques de roseiras, dispõe-se, com a sua rede de gaze verde, a capturar um bello sphynx, de azas vermelhas, semeadas de olhos de velludo preto. Dá um passo e estaca, com o braço estendido, contendo a respiração, e com os alvos dentes mordendo os labios. Um passo mais... E o insecto, pousando no calice de uma rosa, segue, inconsciente do mal que o ameaça. Um passo ainda... A rede já se abaixa. Mais um fremito do ar, um sombra repentina avisam a borboleta, que se ergue e foge, com incerto vôo. A menina precipita-se então, soltando gritos, e a perseguição começa, furiosa, sem attenção para os obstaculos atravez dos gramados, por entre os canteiros.

Rutila no ar a borboleta como uma joia viva; desce, sóbe fazendo esforços mil por escapar á inimiga.

Grande espaço livre se lhe offerece por cima do lago ornado de uma cascata, donde jorra cantando um jacto de agua. E ella julga-se livre, salva, e busca pousar na flôr de uma nymphéa. Mas a agua, que cahê do repucho em iriada poeira, lhe torna as azas pesadas, e a borboleta, molhada, causando dô, cahê entre as folhas glaucas e viçosas. Palpitando em angustia horrível, procura sustentar-se e arrastar-se meio submergida.

A menina, que assistia ao desastre, solta um grito de angustia.

—Vovô, acuda depressa! Venha ajudar-me! A borboleta está se afogando.

E, sem esperar o socorro do pobre ancião, a menina se apressa com as suas vilhas pernas, precipita-se sobre os seixos que estão á flôr da agua, debruça-se e estende á borboleta em perigo o cabo da sua rede de gaze verde.

O insecto agarra-se a elle, sacode as azinhas, e, enxuto em um instante pelo sol, recupera o seu esplendor.

E logo, aproveitando-se do seu atordoamento, aquella que acaba de salvá-o, segura-o pela cabeça e, com um grito de triumpho, salta na gramma.

—Imprudente! grita-lhe o avô, chegado do esbaforido. Aventuraste-te no meio do lago, debruçaste-te com risco de cahires... quando estás toda suada!

—Oh! vovô, por cousa nenhuma nesta vida deixaria morrer o pobre bichinho nesta agua tão ruim.

Então, voutando-se para a captiva, com olhos humidecidos de ternura, toma um comprido alfinete, atravessa-lhe o corpo com rude golpe, e, prendendo no chapéu o bello sphynx, que offegava na horrível tortura:

—Agora sim, diz—está direito! E recomeça a caçada.

Sorriu-se o velho com melancolia e, meneando a cabeça encanecida, murmurou, olhando para a neta:

—Generosa e implacavel, meiga e ferrozão mesmo tempo. Tão creança e já mulher!

GEORGE OHNET.

CAMARA MUNICIPAL

Lei n. 12

DE 23 DE ABRIL DE 1894

Concede a verba de 3:000\$000 para a canalização do correjo Guarahá, entre as duas estradas do Bairro Alto e para a construção de um pontilhão na passagem superior do mesmo bairro.

O cidadão José Maria Alves, vice-presidente da Camara Municipal de Ytú.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º E' concedida a verba de tres contos de réis (3:000\$000) para a canalização do correjo Guarahá entre as duas estradas do Bairro Alto e para a construção de um pontilhão na passagem superior do mesmo bairro.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades aquem a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Ytú, 23 de Abril de 1894.

JOSE MARIA ALVES.

Publicada na secretaria do governo municipal, aos 23 de Abril de 1894.

Pedro Augusto Kiehl, secretario.

NOTICIARIO

Espectaculo.—Consta-nos que o grupo de sympathicos moços que levou a scena em nosso theatro o drama *Gaspar o Serralheiro* pretente no domingo proximo dar com a repetição do mesmo drama um spectaculo em beneficio das escolas reunidas desta cidade.

Informan nos tambem que será representada uma boa comedia.

Nos intervallos o habil musico sr. Antonio Liborio executará uma de suas magnificas peças, havendo tambem um moço de nossa sociedade que se presta a recitar uma poesia.

Tão louvavel idea é verdadeiramente digna de encomios.

FOLHETIM

(70)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

VII

Tudo o que não era Lucia desapareceu. Não houve alli mais do que Lucia, idolo unico, ao qual se offereciam todas as as preces, ao qual se referiam todos os actos e se dirigiam todas as esperanças. Fallasse ou estivesse calado, sózinho ou rodeado de amigos. Armando não tinha diante dos olhos senão Lucia. Viam n'ó, em meio de uma reunião, calar-se de repente, e com o olhar vago, risonho o labio, parecer que seguio o jogo das luzes em um espelho, ou a dansa dos leves atomos em um raio de sol, ou o caprichoso vôo de uma andorinha no céu. Estava pensando em Lucia, via-a caminhando a passo vagaroso em uma alameda do bosque, com o granadeiro femea que a escoltava, ou então meio estendida em uma pelle de urso no kiosque das pelles, e, sacerdote fanatico de um culto mysterioso, adorava-a.

No dia em que Lucia Andrimont, ao cabo de dous mezes de solidão que ella estipulara antes de consentir em fazer sua entrada na sociedade, se resolveu a ir ao palacete de Fontenay para annunciar á condessa que estava prompta a satisfazer o seu compromisso, em vez de experimentar o contentamento para que se preparava, sentiu Armando surdo desgardo e como que uma especie de inquietação. A idéa de que Lucia ia apparecer aos olhos de todos destruiu a satisfação que tinha por vê-la vir para junto d'elle. Pareceu-lhe que o thesouro de sua belleza, até então cuidadosamente occulto, e que não pertencia senão a elle só, ia ser profanado pela admiração geral. Teria preferido ciumosamente que a moça ficasse no seu retiro, devesse elle emboranão vê-la, contanto que ninguem a visse. Ao menos podia, em pensamento, ir para junto d'ella e em mente confundir-se na sua vida, cujas particularidades todas lhe eram tão conhecidas. Desse modo seria elle o amante em sonho, não suspeito o presente sem pre, senhor daquella a quem amava e unico possuia em deliciosa ficção. Acolheu, pois, a moça com pezarosa frieza, que acabou de tranquillizar Mina, e partiu sem a menor anciedade para Deauville, onde estava convencionado que passariam mezes.

Desde a noite em que Lucia Andrimont encetára com o sr. de Cravant a conversação, a principio trivial, e depois tão animada que conduzira os á immediata intimidade, vivia Armando desassocegado. Certo, não temia Paulo, cuja volubilidade e inconstancia conhecia. Desse amavel cavalheiro um capricho de oito dias era tudo quanto se podia esperar. Não se occupava elle demasiado de si mesmo para ter tempo de se occupar seriamente de uma mulher? Pequenas attencões, um galanteio á hora certa, palestras de um quarto de hora, entre dous passeios e duas mudanças de vestuario, eis o maximo de esforços que esse bonito moço podia sup portar. Mas um amor serio, uma paixão profunda, onde poderiam nascer e desenvolver-se? A sua cabecinha cuidadosamente frisada não parecia feita para conter pensamentos ardentes; e o seu coração, pulsando demasiado forte, não alteraria a harmonia tão laboriosamente calculada do seu vestuario?

Não, o primo não devêra fazer-lhe sombra, e no entanto a côrte que elle fazia a Lucia incommodava-o e irritava-o. Parecia-lhe que a moça tinha maligno prazer em animar o barão, para importuná-lo, a elle. Quando ella se ria com o que o barão lhe dizia, tinha uma tal vibração na voz

que atacava os nervos do conde e fazia-o soffrer. Afastava-se então para não ceder á tentação de expandir o seu mau humor em palavras aggressivas. E o barão e Lucia, indifferentes e sem se aperceberem da sua partida, continuavam a conversar e a rir.

Um dia, não podendo resistir a um desses violentos impulsos, dissera Armando a Lucia:

—Decididamente, estamos todos distanciados, e é Cravant que é o seu favorito.

—Oh! não, respondera a moça. Elle não me agrada mais do que os outros; sómente é alegre, divertido, e com elle sinto-me mais á vontade: é da mesma idade que eu.

Armando inclinára-se com um sorriso.

—Obrigado! Então a senhora nos considera, Firmont, Trésorier, e eu, como patriarchas?

—Como o senhor é máo! respondeu ella jovialmente. Está provocando uma questãa comigo; o sr. Firmont vive todo entregue á sua comedia; além de que, faz a côrte a Griffith... E eu não quero tirar á minha amiga o seu apaixonado... Quanto ao barão Trésorier e ao senhor, são ambos casados, não se contam!

(Continúa)

Acto meritorio.—O dr. Octaviano Pereira Mendes offereceu roupas para os alumnos pobres das Escólas Reunidas.

Eis um facto que dispensa commentarios porque seu auctor recolhe aos applausos da propria consciencia o respeito de todos e a gratidão dos pobres.

Licença.—Foi prorogado por 30 dias a licença para tratar de sua saúde concedida a d. Maria Izabel Vaz Pinto, professora publica do Salto de Ytú.

Casa commissaria.—Recebemos da acreditada casa dos srs. Andrade & Comp. de S. Paulo, uma circular participando-nos que «continúam com o commercio de commissões, consignação, despachos e re-despachos em todas as estradas de ferro deste estado e na alfandega de Santos».

Gratos pela gentileza.

Reunião.—Hoje, ás 5 horas da tarde, na casa de residencia do cidadão Silva Pinheiro terá lugar uma reunião dos socios da S. D. Beneficente, afim de tratarem de assumptos de interesse para a referida sociedade.

Gumercindo Saraiva.—Affirmam telegrammas do Sul estar Gumercindo fugindo por Palmas em direcção ao territorio das Missões.

Ocorrências policiaes.—João Pereira, mesmo sem ser de *moraes*, entendeu entrar na venda e não sahir mais e quando sahiu... entendeu medir a largura das calçadas da cidade. Vendo o com tão boas disposições a policia levou-o para medir o quadrado da enxovia.

Silvino dos Santos que de santo não tem nada entendeu que a vida é triste e lembrou-se do adagio «quem canta seus males espanta» e gatunou uma viola. Mas cantigas não pagão dividas e tratou de *recheiar* as algibeiras.

E assim mesmo não sabia a quantas andava e surriprou um relógio, para saber das horas, mas uma má hora andou porque deu com os costados no xadrez apoz tamanhas aventuras.

«Diario do Amparo».—Este nosso conceituado collega em sua edição de 30 do corrente traz na primeira pagina um bom retracto do marechal Floriano.

Deputados federaes.—Foram reconhecidos todos os deputados federaes por este estado, eleitos na ultima eleição, menos o sr. Antonio Moreira da Silva.

O cholera.—O dr. Cesario Motta, secretario do interior, em data de hontem communicou ao inspector de saúde e ao capitão do porto de Santos, que foi considerado infeccionado o porto de Lisboa e suspeitos os demais portos continentaes de Portugal. Em vista disso as embarcações dalli sahidas a contar de 18 do corrente só serão recebidas no Brazil depois de fazerem a devida quarentena na Ilha Grande.

Silveira Martins.—Segundo um telegramma de Buenos-Ayres chegou áquella cidade deportado o sr. Silveira Martins.

Dr. Oliverio Pilar.—Falleceu em Sorocaba este distincto representante do povo paulista no congresso do estado. Pezames a exma. familia.

Parricídio.—Em Louvières, na Belgica, deu-se o mez passado um parricídio em circumstancias que denunciam inaudita perversidade do seu auctor.

Um habitante da aldeia de La Croyère, na occasião do casamento do filho mais moço, encomendou alguns carros para servirem aos noivos e aos convidados.

O filho mais velho, em cujo casamento não tinha havido o luxo dos carros, tomou-se de tal furor, que ao passar o prestito nupcial pela estrada, apostrophou violentamente o pae e atacou o com uma enxada, ferindo-o na cabeça.

O velho morreu no dia seguinte.

Um porco por 630\$000!—Da Nova Aurora, de Barra Mansa:

«Pelo sr. João Baptista Soares, fazendeiro na freguezia do Espirito Santo, deste municipio, foi vendido um porco por... 500\$000, que chegando a esta cidade foi vendido por 600\$000, e ainda a um terceiro comprador vendido por 680\$000.

Não sabemos se admirar o valor do producto, se a carestia actual.

O tal porco pesou 290 kilos.»

Muito bem.—A camara municipal de Bocaina communicou por officio ao dr. secretario do interior que naquella localidade já foi estabelecido o ensino obrigatorio.

Eis um facto que merece ser imitado pelas camaras de outros municipios do nosso estado, vindo mais tarde a demonstrar aos paes de familia o grande aproveitamento que produz a instrução na educação de seus filhos.

Parabens aos dignos representantes da villa de Bocaina.

Frei Caneca.—Damos abaixo o inspirado hymno de frei Joaquim do Amor Divino Caneca, inspirado adepto do mallogrado movimento pernambucano, cuja divisa foi a Confederação do Equador.

Seguindo sempre o destino de seus companheiros de infortuio e tendo os carrascos se recusado a cumprir o seu dever perante a força, em relação ao veneravel e devotado martyr da liberdade, foi o notavel ecclesiastico preso como réo de alta traição e fuzilado no dia 13 de janeiro de 1825.

Foi este hymno o ultimo adeus de sua alma a uma mulher a quem dedicára todo o affecto do seu coração de homem e poeta.

Eil o:

HYMNO

I

Entre Marilia e a patria
Colloquei meu coração:
A patria roubou-me a vida,
Marilia que chore em vão.

Marilia, pede a teus filhos,
Por minha propria benção,
Morram, como eu, pela patria,
Marilia que chore em vão.

Apenas forem crescendo,
Cresçam co'as armas na mão,
Saibam morrer como eu morro,
Marilia que chore em vão.

Defender os patrios lares
E' dever do cidadão.
Quando exhale pela patria,
Marilia que chore em vão.

II

Para defender a patria,
Menino homem se faz,
Eu dando a vida por ella,
Morrendo, não peno mais.

De que me serve viver
Entre suspiros e ais?
Si vivo, vivo penando,
Morrendo, não peno mais.

Inda que eu queira, não posso
Existir entre os mortaes;
A morte serve de allivio;
Morrendo, não peno mais.

Oh! morte! porque não vens
Findar meus dias fataes?
Si vivo, vivo penando:
Morrendo, não peno mais.

Pirassununga.—Nos açougues da quella localidade a carne de porco está sendo vendida a 3\$000 o kilo!

Que preço!...

«O Raio».—Recebemos o n. 2 deste jornalzinho semanal que se publica na cidade do Rio Claro sob a direcção do sr. Carlos Cruz.

Agradecemos.

O supplicio de uma negra.—A imprensa norte americana conta que em Ecchio, Texas, uma negra accusada de ter matado uma creança branca foi mettida dentro de um tonel que havia sido de antemão forrado, interiormente, de pontas de pregos.

Depois fizeram rolar o tonel por um declive! A misera negra em seguida foi enforcada em uma arvore e, ainda não contentes, os ferozes justicadores crivaram de bala o corpo da desventurada.

Ora, parece que a negra estava innocente do crime que lhe imputavam.

Casamento.—No dia 1º deste mez teve lugar o casamento do nosso amigo sr. Pedro de Paula Leite de Barros com a exma. sra. d. Maria Candida de Camargo Leite, gentil filha do sr. Francisco de Paula Leite Camargo. Depois do acto civil teve lugar o religioso na Igreja da Matriz, sendo deste celebrante o rmo. padre Paschoal Giffoni, vigario da parochia. Foram paranympfos no civil por parte do noivo o sr. Francisco de Paula Leite e da noiva o sr. Antonio de Paula Leite e do religioso por parte do noivo o sr. Augusto de Oliveira Camargo e sua exma. esposa e da noiva o sr. Antonio de Paula Leite de Barros e sua exma. filha d. Anna Joaquina Leite de Barros.

Terminada a cerimonia dirigiram-se os noivos acompanhados de grande numero de senhoras e cavalheiros á casa do sr. Antonio de Paula Leite de Barros, onde deu se começo a uma animada *soirée* que durou até 2 horas da madrugada tendo sido pelo pai da noiva offerecido aos convidados uma abundante mesa de doces, vinhos finos champanhe, etc.

A mesa preparada pelo sr. José Xavier de Costa achava-se ricamente enfeitada, notando se em tudo o bom gosto e habilidade do artista.

Ao noivos desejamos coctinua lya de mcl.

General Gomes Carneiro.—Para a familia do valente general Gomes Carneiro, que tão brilhantemente defendeu no estado do Paraná a cidade da Lapa com o sacrificio da sua propria vida, evitando que os revolucionarios invadissem o nosso estado, abrimos uma subscrição e pedimos a todos os que quizerem concorrer para tão patriotico fim mandarem suas esportulas á esta typographia ou á rua do Commercio 139, residencia do gerente desta folha, cidadão Silva Pinheiro.

Quantia já publicada.... 100\$000
Manoel Fernando Almeida
Prado..... 50\$000
Joaquim José de Toledo... 10\$000
Frederico José de Moraes... 5\$000
Luiz Simoni..... 5\$000

Subscrição promovida por José Maria Alves, para a familia do General Carneiro.

Dr. Cesario Gabriel de Freitas..... 200\$000
Francisco de Paula Leite de Barros... 200\$000
Coreolano de Lima..... 200\$000
Joaquim V. de Toledo... 50\$000
José Maria Alves..... 50\$000
José Galvão de Almeida... 50\$000
Antonio G. de Almeida... 50\$000
João B. de Sampaio..... 50\$000
Pedro de Paula Leite..... 50\$000
Joaquim de A. Mattos... 50\$000
Dr. Mauricio Pabst..... 50\$000
Francisco de P. L. Camargo 50\$000
Geraldo de Sampaio..... 50\$000
Um republicano..... 20\$000
Joaquim Vaz Guimarães.. 10\$000
Um republicano historico. 10\$000
Uma senhora republicana 5\$000
Olegario Ortiz..... 10\$000

Mensagem.—Recebemos da Secretaria do Interior a mensagem derigida ao Congresso Estadual pelo dr. Presidente do estado.

Gratos.

Requerimento despachado.—O requerimento do cidadão João José de Andrade, solicitando licença para abrir pharmacia na villa do Salto de Ytú, teve o seguinte despacho:

Conceda-se licença, em vista da informação.

Ultimas.—Entre dois gatunos:

—Tu vaes furtar, enquanto eu vigio a policia.

—Sim; e tu continuarás a entreter a policia, enquanto eu corro com o furto ás costas.

**

—Na minha casa, diz Simplicio, os patrões são dois: a minha mulher é o numero um e eu o numero dois.

—Pois na minha, retorqui Pamonha, os patrões são dez: minha mulher representa o numero um e eu... o zero.

SECÇÃO LIVRE

S. D. Beneficente

De accórd com o paragraho 1º do artigo 17 dos estatutos, convido os srs. socios a reunirem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua do Commercio n. 139.

A reunião tem por fim a prestação de contas e outros assumptos que forem julgados objecto de deliberação. 1—1
Ytú, 3 de maio de 1894.

SILVA PINHEIRO, presidente.

Protesto

Com a epigraphe acima, veio o sr. João Augusto Certain, nesta conceituada folha, publicando um protesto contra o annuncio de venda de 5 setimas partes do sitio *La marão*, allegando ter procuração para vender uma dessas 5 partes, pertencente a Arnard Certain.

Para esclarecimento a quem se possa interessar, digo que o sr. João Certain pôde ter 10 procurações archivadas em dez cartorios, porque a compra que fiz está legalmente feita e legalmente posso vender, responsabilizando me por tudo quanto possa haver visto que todas as procurações para essa venda estavam legaes e assim foram exhibidas, registradas e archivadas no cartorio do 3º tabellião Antonio Archanjo Dias Baptista, nesta capital e a escriptura de venda, registrada no registro de hypothecas dessa cidade de Ytú.

Acho-me portanto habilitado ao gozo, uso e fructo dessas 5 partes, podendo vender desembaraçadamente visto não haver publicação alguma antes dessa venda, que declarasse nulla tal procuração. 3—2
S, Paulo, 27 de abril de 1894.

LUIZ DA SILVA.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico que não tem na fabrica de sua propriedade pannos enfiados para lençoes de colheita de café e bem assim não vende fazendas a retalho. 2—4

Salto de Ytú, 1894.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

A' Praça

A' declaração feita á praça pelo sr. Roberto Seiffert, meu socio em uma fabrica de cerveja nesta cidade, tenho de oppor o seguinte:

Não abandonei a fabrica, como allega, mas apenas deixei de comparecer á ella pela impossibilidade de continuar no trabalho com um dos empregados que o sr. Roberto insiste em conservar no serviço, e que se tornou incompativel comigo pelo seu procedimento.

Quanto ao balanço que diz ter feito em presença de duas testemunhas, acho original que não me chamasse para assistil-o, estando eu na cidade, e delle se queria prevalecer para responsabilizar-me por um debito que insultou contra mim.

Sem entrar em outras considerações, julgo ter dito quanto basta, para mostrar que não foi sem justo motivo que deixei de frequentar a fabrica.

Ytú, 26 de abril de 1894. 2—2

JOSE JOAQUIM ALMEIDA & SILVA.

ANNUNCIOS

Casa á venda

Vende se uma casa no largo do Patrocinio n.83 por preço razoavel.

A casa é de dois lances e está situada no melhor lugar do largo, tendo vista tanto para o Collegio do Patrocinio como para a rua da Palma e para a da Misericordia. Os fundos confinam com os terrenos do Convento do Carmo apresentando excellente vista.

A casa é bem construida e seus commodos são optimos e vastos.

Quem pretender compral-a poderá dirigir-se a Praça da Cadeia n. 40, que encontrará com quem tratar. 3—1

CIRCO ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Brevemente chegará

A
ESTA CIDADE A GRANDE COMPANHIA

Equestre, Gymnastica,
Funambula,
Zoologica e pantomimica

Sob a direcção do distincto artista

Fructuoso Pereira

que vem coadjuvar no brilhantismo d festa do 4—3

Espirito Santo

Notas de consignação

aprom, tam se nesta typographia. Precos modicos.

BARBEARIA

Joaquim Bueno da Silva e Galdino Falcão declarão ao publico que de sociedade abriram uma officina de Barbeiro e cabelleiro a Rua do Commercio n. 108, pelo que esperam a protecção do publico, promettendo bem servir a todos.

Ytú, 26 de Abril 1894. 3—3

Bueno & Falcão

CONVITE

Olegario Ortiz pede aos seus parentes e pessoas de sua amizade a caridade de assistirem a missa de 1º anniversario que manda rezar no dia 7 do corrente, segunda-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Bom-Jesus, por alma de sua esposa; pelo que anticipadamente agradece. 2—4

Ytú, 3 de maio de 1894.

Cevadilho
 Vende-se no armazem de
FRANKLIN BASILIO
 60—RUA DA PALMA—60
 YTU' 3—2

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira na rua do Commercio n. 147.
 3—2

Fumo de Jahú

No armazem de Franklin Basilio encontra-se superior fumo do Jahú a 90\$000 a arroba.
 3—3

Cartões de visita
 aprompta-se com brevidade nesta typographia.

FESTA DO

Espirito Santo

Começará o septenario no dia 6 de Maio proximo, ás 6 horas da tarde, na Matriz; desse dia em diante, em casa do festeiro, estará aberto o Imperio, até ás 8 horas da noite, com altar do Divino para os fieis que quizerem cumprir suas promessas.

DIA 12

A's 7 horas da manhã no convento do Carmo haverá distribuição de carne aos pobres; ao meio dia entrada dos carros de lenha, acompanhados de musica e foguetes; ás 2 horas da tarde jantar aos pobres em casa do festeiro, rua Direita n. 55; ás 8 horas da noite illuminação na Praça do Padre Miguel e retreita pela banda 13 de Março.

DIA 13

Alvorada ás 5 horas da madrugada, solemne missa cantada ás 10 e meia horas da manhã na Matriz, com sermão ao Evangelho, musica á grande orchestra, onde tomarão parte os melhores professores desta cidade e do Collegio de S. Luiz; depois da missa distribuição de roscas ao povo em casa do festeiro; ás 5 e meia horas da tarde procissão do Divino percorrendo ás ruas do Carmo, Commercio, S. Francisco e Direita, entrando pela Praça do Padre Miguel, com grande fogo de estrondo, finalizando a festa com a benção do Santissimo Sacramento.
 6—3

Ytú, 24 de Abril de 1894.

Por seu filho Braz, festeiro do Divino

João Antunes de Almeida

Loja da Amizade

DOS

IRMÃOS MISORELLI

Neste bem montado e já conhecido estabelecimento chegou um lindo e variadissimo sortimento de objectos proprios para o inverno, como sejam:

PARA HOMENS

Grande variedade de casimiras pretas e de cores, padrões chics e modernos, um lindo sortimento de cheviots, diagonaes e sarjas. Grande quantidade de sobretudos francezes e muitissimos outros excellentes artigos para o frio.

PARA SENHOR S

Flanellas de pura lã e de algodão, me-rinós de todas as cores, proprios para vestidos, o que ha de fino e moderno, bonitos chales de lã, de malha, de casimira e de algodão. Meias de lã, de fio de escocia, de seda e de algodão, etc, etc.

Um lindo sortimento de vestidinhos de lã para meninas e roupas para meninos, verdadeira novidade, cobertores de lã e algodão para todos os preços e outros tantos artigos que seria longo mencionar.

Grande porção de joias

Convidam, pois, o publico á vir a este estabelecimento, onde esperam receber a coadjuvação de todos.
 5—1

143.-Rua do Commercio--143

AVISO IMPORTANTE!

O proprietario da bem conhecida LOJA DO QUEIMA participa aos seus amigos e freguezes que recebeu um esplendido sortimento de artigos proprios para o inverno, assim como:

Riquissimo sortimento de flanellas de cores, lisas e estampadas, cobertores para todos os preços, chales de malha e de casemira, chales manta, palas do Rio Grande, sobretudos para homens, meninos, etc., etc.

RECEBEU MAIS:

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Calçados, Chales, Machinas para costura, etc., etc.

Fazendas Novas

Preços

Vendas só a dinheiro

A LOJA DO QUEIMA

Joaquim Victorino de Toledo

119, RUA DO COMMERCIO. 119--YTU'

AVISO IMPORTANTE!

AVISO IMPORTANTE!

Armazem de seccos e molhados

77, R. da Palma, 77

José de Camargo Couto faz sciente aos seus amigos, freguezes e ao publico desta cidade que, tendo recebido um completo e variadissimo sortimento de seccos, molhados, generos nacionaes e estrangeiros, resolveu, de hoje em diante, para que ninguem se queixe, ven ler tudo mais barato que qualquer outro negociante, garantindo desde já a boa qualidade dos generos que sahirem do seu armazem.

As vendas serão só a dinheiro, por isso que reduziu os preços dos seus generos

77-RUA DA PALMA-77

José de Camargo Couto

OFFICINA DE FERREIRO

Godofredo Carneiro, participa ao publico que abiu uma officina de ferreiro ao largo do Bom Jesus n. 3.

Desde já se promptifica a fazer qualquer trabalho concernente a sua arte, inclusive o de assentar machinas e vapores por preços modicos. 10-10

ACCEITA CHAMADOS PARA FORA

GODOFREDO CARNEIRO

5, Largo do Bom-Jesus, 5--YTU'

Fazenda de café

Vende-se uma no municipio de S. Pedro, com 83 mil pés de café formados, machina de beneficiar, paiões, casas de colonos, etc., estando os cafesaes todos limpos e em pequena distanciada estação da estrada de ferro.

Para informações nesta typographia ou com o gerente da Cidade de Ytú, rua do Commercio n. 139. 4-4

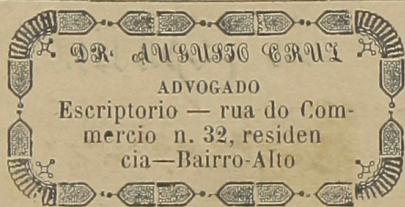
YTU'

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga no civil e commercial

48 - RUA DIREITA - 48



DR. AUGUSTO CRUI

ADVOGADO

Escritorio - rua do Comercio n. 32, residencia - Bairro-Alto

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc.

Preços dos annuncios

Contando os organizadores do Guia, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulares, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceitam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organizadores

MAIA & COMP.

HOTEL CENTRAL

SALTO DE YTU'

LARGO PAULA SOUZA

Este hotel completamente reformado e com excellentes accomodações para familias e passageiros, acha-se á disposiçao de quem o quizer honrar com a sua freguezia.

Comidas a qualquer hora.

promptidao, acceio e preços commodos, tanto para as exmas. familias como para os srs. passageiros e pensionistas.

A melhor localidade do Salto--Antiga Casa Galvão

O PROPRIETARIO

J. ANDRADE

Casa de commissões

DE

LEAL, MARTINS & COMP.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade. 16-11

82--Rua de S. Antonio--82

SANTOS

Vidros

Na officina do abaixo assignado encontra se sortimento completo de vidros para caixilhos. O mesmo encarrega se de cortar os sob medida em todos os formatos de caixilhos por preços sem rival. 4-4

107-Rua do Commercio-107

Salvador Felizola

Assucar

No armazem de Franklin Basilio ha assucar de todas as qualidades por preços baratos, porém... não se enganam--é a dinheiro. 3-3

PRUDENTE DE MORAES

Na residencia de Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 139, encontram-se photographias do illustre cidadão dr. Prudente José de Moraes Barros, primeiro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, eleito por suffragio directo.

Atenção

Dr. G. Haas, cirurgião dentista, com vinte annos de pratica, tendo trabalhado no escritorio do melhor dentista de New-York, recebe chamados para as casas de familias para os misteres de sua profissão, ou trabalha em sua residencia, rua do Commercio, 48. Trata de molestias da bocca e da conservação dos dentes naturaes e arruma dentes artificiaes, que confundem-se com os naturaes. Garante perfeição e delicadeza em seus trabalhos.

Marmelada branca

E

Conserva de marmelo

No armazem do abaixo assignado vende-se marmelada branca á 33\$000 a arroba, kilo á 3\$000 e conserva de marmelo á 2\$000 a garrafa. 10-9

Fernando Dias Ferraz

Queijos de Minas

No armazem do abaixo assignado. 5-3

FRANKLIN BASILIO

60-RUA DA PALMA 60

Vistas photographica

Em casa do cidadão Silva Pinheiro esta posicao de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas no photographo sr. Bernardo Korring, quando heve tempo nesta cidade.

Ao alcance de qualquer bolsa

Vende-se 9 quartos á rua do Pirahy e duas casas á rua de Sorocaba, com excellentes quintal, accomodações optimas para quem deseja estar retirado do centro da cidade, e por preços baratissimos.

Quem pretender poderá tratar com o abaixo assignado, á rua de Santa Rita n. 89. 5-3

Hermogenes Brenha Ribeiro